

Cenário Econômico:

Bolsas – As bolsas internacionais abriram em baixa. Nos EUA, a decisão do governo em ampliar a aplicação de tarifas para outros produtos chineses gera uma aversão ao risco entre os investidores. Fortalecendo o ambiente de incerteza, um dos presidentes dos Bancos Centrais regionais dos EUA indicou a necessidade de uma taxa de juros mais alta.

A Bovespa abre a sessão em alta, influenciada principalmente pelo noticiário doméstico sobre novas pesquisas eleitorais.

Câmbio – O dólar opera estável frente ao real. Após a taxa de câmbio atingir sua máxima intraday, houve uma maior oferta da divisa americana no mercado doméstico para realização de lucros, fazendo o dólar retornar a um nível próximo ao do fechamento anterior.

Juros (JAN 20): (+0,76%; 8,00%) – Os juros futuros operam em alta. Sem uma influência externa bem definida, há uma expectativa de crescimento da taxa de juros em razão do IPCA de julho acima das projeções do mercado.

Petróleo Brent (OUT 18): (-1,54%; US\$ 73,50) – O petróleo opera em queda. O governo do Irã expõe sua insatisfação sobre o não cumprimento do último acordo firmado pelos países da Opep para aumentar a produção da *commodity*. Além disso, um ministro do país afirmou que países consumidores de petróleo continuarão comprando do Irã mesmo com as sanções dos EUA.

AGENDA DO DIA

Brasil

IBGE: IPCA – Jul (Mediana das projeções: 0,27; Resultado oficial: 0,33)

FGV: IPC-S - Ago (1ª quadrissemana)

BC: fluxo cambial - Julho e 3 primeiros dias de agosto

EUA

DoE: Estoques de petróleo bruto - semana até 03/08